A IMPRENSA

14 DE SETEMBRO DE 1902

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 128000

ANNO VI

Parahyba, 14 de Setembro de 1902:

REDACÇÃO E ADMNIS-TRACÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

"A IMPRENSA,, publica-se aos Holdingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não e publicam escriptos cuja procedencia s ja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

PRINCIPIOS DE DOUTRINA

Toda sociedade tem os seos principios em que se apoia e quando porventura, ella tiver delles se esquecido, terá dado o primeiro passo para o seo completo anniquillamento.

E' justamente por esta razão que se observam não raan ros attritos entre os membros da sociedade e aquelles que estão incumbidos da supre ma direcção dos publicos negocios—aquelles, ora reclamando os seos diteitos, ora declinando para o terreno da imprudencia e estes, quando não desvirtuam o seo mandatum, pugnando sempre pela manutenção das leis que devem reger a collectividade dos individuos.

Aquelles principios, porem, não podem e não devem ficar la capricho de loucas preteucoes e neste terreno para que laja verdadeiro equilibrio nos diversos departamentos da communhão social, faz-se mister que a bussola da suprema Wireccão não se desloque, mantendo a obediencia completa ao principio de autoridade.

Esta verdade, que se maniem toda charividencia, sido sempre reconhecida le lo homem civilizado e até mesmo pelo semi-barbaro quando impõe respeito a lei inculta que o dirige aos proselitos de sua grey e aos companheiros de sua taba.

Nada, nada mesmo, dará vida a sociedade si esta não e fizer respeltada e respeitavel na conservação dos principios que a devem regular, toa n'este sorriso, e a humanidade | qual pairas como pairavas no prin- | dempção do mundo de la companidade | qual pairas como pairavas no prin- | dempção do mundo. to sagrado, intangivel à mão terra à alegria indizivel da manhã, perdida da iniquidade.

A não ser assim teremos um tropheo°esfarrapado, em lugar de uma bandeira gloriosa e nem a purpara de Cesai dará valor á lei que for apresentada para reger o povo

quaes forem os principios de sua vida, e estando todos os individuos que a compõem sujeitos ás variantes dos mesmos, estão por isto mesmo em perigo imminente de verdadeiro regresso.

A Egreja, a sociedade por excellencia, a que tem a missão universal de conduzir os povos ac redil sob o bastão de Pastores esclarecidos, ensina as mesmas verdades, os mesmos principios basicos Digam os que assistiram-a regelaem que todas as sociedades se devem apoiar.

E em virtude disto ella dita principios incontestaveis, verdadeiros em ordem ao bem geral, desaraigando o germen dò vicio, dissipando as trevas do erro e fazendo sentir a todos quaes os meios conducentes ao principio de verdade.

Mas como o coração humano sentiu profundo abalo quando a transgressão da leivos feriu de morte, dahi este constante debate entre o bem e o mal, creando odio e aversão ao que ha de mais santo tido, a reconciliação com o soffrie justo.

Emquanto fulgurar no horisonte da sociedade a luz do Evangelho, o itinerario não resurreição. soffrerá desvio, mas, obliterados os meios de recurso com que se renovam os teus bepara a manutenção da ordem e disciplina, não haverá senão um cahos profundo para onde se precipitarão todos e tudo.

Será assim.

SURREXIT

Resurgiral Toda a docura e todo o vigor da **le** se **res**umem n'esta palavra. E' a flor do Calvario, a flor da cruz. O tremendo horror d'a- com as do ceu, em pleno amanhe-

de bondade, como a formosura da o preludio do sol, o grande bemfeitor das coisas. O homem, cercado pela morte de todos os lados, não podia conceber este idéal de eternidade, se não fosse por uma restea segunda vertente da vida, e deido seu mysterio radiante, divinamente revelado ás creaturas. Nossos sonhos não inventam: variam apenas os elementos da experiencia, as formas da natureza. a quem ainda não tinhas dado na tanhas as palavras de S. Bernardo A sociedade civil será tal, nas uma palheta: a das tintas que o espectaculo do universo lhes imprime na retina. E, no universo, tudo cae, tudo passa, tudo se esvae, tudo finda. N'esse desbetar, n'esse quèda, no irremediavel do seu terperecer de tudo, não havia o ma tiz, de que se pebuxou um dia, na consciencia humana, o horizonte da resurreição.

Resurgir! Digam aquelles que tem amado, e sentiram a sombra da agonia projectar se no semblante de um ente estremecido, qual a impressão que lhes traspassava o seio n'esses momentos de infinita amazgura. Digam os que fecharam os olhos a seus paes, a seus filhos, a suas esposas. Digam os que já viram apagar n'ama caza, o genio, o heroismo, ou o amor. dos, ao assentar da ultima pedra, sobre o ataude de um coração, pelo qual dariam o seu. Digam que outra é, n'esses transes, a vibração do peito despedaçado, senão esta: o sentimento da perda irrevogavel. Quem senão Deus mesmo, n esse sossobro final de todas as esperanças, poderia evocar do Abysmo taciturno, onde só se ouve o cahir da terra sobre os mortos, esta alegria, este alvoroço, este azul, esta irradiação resplandecente, este dia infinito, a resurreição?

Resurgir! Deus nosso, tu só poder as ser o poeta d'esse cantico, mas maravilhoso que a creação inteira : só tu poderías extrahir da angustia de Gethsemani e das torturas do Golgotha a placidez, a transparencia, a segurança d'este consolo; dos teus espinhos, esta suavidade; dos teus cravos, esta caricia ; da myrrha amarga, este favo ; do teu abandono; este amparo supremo ; do ten sangue vermento, a intuição das virtudes bem-

neficios e as magnificencias da tua obra. Naga-te a nossa maldade. Nega-te a nossa presumpsão. Nega-te a nossa ignorancia. Nega-te o nosso saber. Mas de cada negação te reergues, deixando vasios os argumentos, que te negavam, do novo instituto. como o tumulo, onde dormiste ontr'ora um momento, para reviver onde devera ser installada a camp de um seculo assombrosq e o começo de um seculo impenetravel, essa sciencia, que te pretende resurprehende-sa sgora deslumbrada na região do mamvilhoso, onde se parecem tocar as coisas da terra

cipio dos tempos, e de cujo chaos, decifrando os problemas humanos, emergirá outra vez a tua palavra, dardejando em plena resurreição.

Resurgir! Senhor, porque nos déste uma lingua tão pobre na gratidão! Todos os que já descemos a xamos de nós ao genio humano os fructos vivos, que nos déste, somos levados hoje a pensar no que seria a passagem na terra para aquelles. ção. Iam-se os homens então como liarior Deus. as folhas sèccas das arvores, pre-, cedendo-se, seguindo-se uns aos outros na continuidade esteril da mo silencioso. Os paes geravam para a morte. As māes amammentavam para o tumulo. Bem haja o sacrificio e a crença d'aquelle, que nos resgatou d'este sombrio destino a paternidade, e nos permitte hoje a bemaventurança de bei jarmos nossos filhos, na certeza de os hayermos creado para a vida

novaga tua resurreição. Assim, Senhor, quizessem resurgir em ti os povos, que te não crem. A esses em vão procuramos dar com o apparato dos codigos beça inclinada para a terra a belle humanes a lei, a ordem, a liberdade. Sua sorte é extinguirem-se, só o evangelho das almas regeneradas, mas a bôa nova das nações fortes. Essas absorverão a terra a bem do genero humano, emquanto as outras acabarão como raças de passagem. E por sobre o futuro, que ha de ser a tua glorificação, na voz das creaturas e dos ceus se ouvirão para sempre os hosonnas do teu triumpho : Resurgiu!

Ruy BARBOSA

A FUNDAÇÃO DE UMA CONGREGA. ÇAO BRASILEIRA III

Conclusão

O projecto de uma Congregação brasileira está em via de execução. E' o egregio Arcebispo do Rio de Janeiro, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde de Al buquerque Cavalcanti, o centro de todo este movimento, que produzira, em futuro não muito remoto, fazejas da dor, o prazer ineffavel resultados surprehendentes para a da elemencia, divino sabor da ca- dilatação da fê nesta patria, que ridade, a prelibação da tua presen- elle tanto extremece e tanto noça n'esta alvorada, o paraizo da bilita por seu caracter puro e por suas virtudes como ecclesiastico e Resurgir! Tu resurges todos os como cidadão. Sabemos que S. dias, com a mesma periodicidade. Ex. Ryma. já tem elaboradas as bases ou os principaes lineamentos da futura Congregação brasileira, que tem recebido de seus dignos collegas cartas de animação, que alguns bons padres brasileiros ja revelaram vecação, aguardando só o momento para fazerem parte

🖟 Os Srs. Bispos designarão o local d'entre os finados. Entre o termo central da Congregação, parecendo quan certo que caberá ao Estado de Minas a insigne houra de ser o berco do instituto, que se nos mover para o dominio das lendas, afigura por dor dos melhores promessas para a restauração completa da fé catholica nas bellas e

tolicas, de que tanto precisamos, -aer purius, apertius colum, fami-Mas como sustentar a casa central, cuja inauguração está projectada para breve prazo? D'ella em primeiro logar cuidará a Providencia, depois os Srs. Bispos e finalmente os bons catholicos, em cujo proveito cerà fundada a Congregação Brasileira. Lembrem se os nossos patricios

por seu clima amena e mass ainda

pelo seu apego as nomes pancias

tradições religiosas, e patrieticas,

pela paz inalteravel, de que gosa,

subtrahida a azitação de nossas

grandes cidades maritimas, apon-

ta-se como o logar mais apropriado

á fundação de uma Congregação,

onde se devem formar, segundo o

espirito de Deus, os varões apos-

da generosidade dos catholicos francezes, que tantas e tantas congregações sustentaram, merecendo ouvir do augusto Chefe da christandade estas palavras (carta ao Cardeal Richard, Arcebispo de Paris) : 10 Point Policy

«Umas (as congregações), vo tadas ao ensino, inculcam a mocidade com a instrucção os principios de religião, de virtude, de porque não tiveram fé, não sentem dever, sobre as quaes repousam, essencialmente a tranquilidade publica e a prosperidade dos Estados. As outras, consagradas as diversas obras de caridade, levam soccorro efficaz a todas as miserias physicas e moraes, nos innumeraveis asylos onde cuidami dos doentes, dos enfermos, dos velhos, dos orphãos, dos mienados, dos incuraveis, sem que nenhum trabalho perigoso, repugnante e penoso lhes detenha a coragem ou diminua o ardor. «A uma sociedade onde fermentam, observa ainda o Sancto Padre, tantos elementos de odios, convém, com effeito, grandes exemplos de abnegação, de amor e desinteresse.»

Esta palavra do Papa pode ser applicada ao nosso caso, despertando a caridade de quantos se interessam pela sorte do catholicismo no Brasil.

wenha cada um em a kujo da nova fundação, deponha gonerosamente nas mãos do honrado Er. Arcebisno do Rio de Janeiro o seu obulo para fim tão sancto, como é a creação de uma Congregação, brasileira, e tera praticado am acto bom, meritorio e patriotico, digno das bençãos de Deus como dos applausos dos homens.

Ahi fica tracado pela rama o pro ecto da fundação de uma Congre gação brasileira. Cessem as here tações! Mãos á obra! Deus o quer Rio de Janeiro, 28 de Junho de

Commindants de sa licte mi general de ba Bernardino Barnardino

O presidente secca, em confeuberrimas terras, onde Pedro Al- rencia com o dr. José Carrillo, miquelle martyrio tenebroso desabo- cor de uma creação nova, sobre a plantaram a Craz, symbolo da re- zolvido a intervir na questão de

Duas vezes no dia, pela manha e munhoes dos fieis, recitação do sa tarde, reuniam-se em numero su- terco de Nossa Senhora com a experior á oitenta, e com maxima posição e benção do S. S. Sacraattenção e religiosidade ouviam mento. beline e proveitosas instrucções que lhes fazia o illustrado sacerdote sobre os deveres da joven christa e as obrigações inherentes á u- cos Professor Francisco Cruz e tilizima associação que ali tem sua | Chrispim Coelho. séde e é mais uma grinalda para a fronte da virgem e um livro que encerra salutares ensinamentos. Com edificação e santo recolhi-

mento prepararam-se para a celede terminar-se o retiro. Effectivavas, tão reaes quanto dignificantes, na occasião da missa, assistida reis piedosamente, acompanhada a orgão e ao som de lindos canticos sagrados entoados por un selecto coro de alumnas daquelle Collegio, ellas, as Filhas de Maria, foseus corações estavam de posse do

tude e de cumprimento do dever. lo nome Aix-la-Chepelles.

Em seguida foi cantado com elemnidade do retiro das Filhas de o sceptro dos Casares, » até a fun- cortezia. Maria que tão gratas recordações dação do novo imperio allemão.) na alma das pessoas que

Arcebispo do Rio de Janeiro, Snr. ropea... D. Joaquim Arcoverde, em visita - a sua virtuosa e illustre mãe.

Consta-nos que S. Exc. proseguirà sua viagem atè o Ceará, demorando-se alguns dias nesta nossa

Enviamos nossas saudações ao emerito Prelado fluminense.

conservar a religião no coração do De passagem para o Recife esnosso povo. Devemos unir as nosteve entre nós o distincto amigo e virtuoso sacerdote Bento Maria Pereira de Barres. apoio moral.

Neste Estado e n'aquella capital, onde hoje reside, è geralmenete estimado e são conhecidas suas belias e nobres qualidades.

O general Jose Bernardino Bormann pediu ao marechal Medeiros

Falleceu nesta cidade, sextafeira, o Sr. Astolpho Meira, digno e estimado Secretario da Mesa da Padre: «Sempre tive em grande mente. Santá Casa de Misericordia. estima a piedade nos Allemaes...

Apresentames a sua desolada familia aquesa sinceras condolen-

Esta de la la la creada Diocese de Plantie

Cousta que le princiro bispo

30 de Setembro

Segundo disnosições dos Exmos. e Rydmos, Surs. Bispos nas duas 4 do corrente iniciou-se na Capella 20 de Setembro de cada anno, do Collegio de Nossa Senhora das emquanto durar a oppressão que Neves sob a direcção do Conego soffre a S. Sé e o Vigario de Jesus exercito, representado aqui pelo sim lh'o juramos. Dr. Santino Coutinho, o retiro es- Christo em Roma, havera nas Caestado maior, a mim mesmo e a O general Dubois limitou-se a epiritual das FILHAS DE MARIA. thedraes e Egrejas parochiaes comminha familia. Quero viver sob a responderegide d'Aquelle que disse : () ceo l e a terra passarão ; mas minhas palavras não passarão.>

Do centro do Estado chegaram os nossos amigos e distinctos mo- tria

A IMPRENSA.

No Elysen Actionde con-

realizable enterprise of stooped

René de Réille, a baroneza Xavier

A baroneza René de Reille for

Lėmos nos jornaes que o presi-

Nossas sandações.

Amigos e adversarios reconlic bração da festa da Natividade da cem no actual imperador da Alle- elde l'omairols apresentaram-se na Santissima Virgen, em que havia manha a lealdade de caracter e sexta-feira de manha no Elyseu a uma alma movida por uns ideaes fim de pedir uma audiencia a mamente, no dia 8, todas com a alma superiores, os quaes se não pude- dame Loubet. A esposa do presiinundada de indizivel satisfação e ram sempre animar todos os actos dente da republica recusou-se a de ardente desejo, na mesma Ca- de sua politica, nunca por elle fo- recebel-as, mandando-lhes dizer pella: do Collegio debaixo de cujo | ramabandonados. Conhecida é es- pelo general Dubois que não podia | tecto sentiram por vezes emoções pecialmente a sinceridade de sua tomar conhecimento de questões tão agradaveis quanto significati. Te e a constancia com que presta pu- da competecenia exclusiva do goblicamente homenagem ao Rei dos | verno.

Uma prova notavel temos disso neceu a um redactor do Temps as no discurso que Guilherme II pro- seguintes interessantes informanunciou no 20 do Junho p. p. na coés sobre a visita mallograda ao lendaria e catholica cidade de Aix- Elyseu: la-Chapelle e do qual nos apraz tra ram a mesa eucharistica e logo duzir os trechos mais expressivos, dente da republica e madame Lou-

seus corações estavam de posse do «Em nome da imperatriz e no possenta nojo a localidada de Rambouillet. S. Carlos do Pinkal e outras loca- foi publicada em diversos jórias «Em nome da imperatriz e no bet saiam hoje á noite de Paris com De conformidade com as pres- paravelmente patriotica que toda sario para sollicitar uma audiencia cripções do Estatuto da Pia União, la população desta cidade me tem do presidente da republica nem ao meio dia, teve logar a reuniao feito hoje. Era para mim uma ver- para prevenir madame Loubert da mensal a que compareceram e na dadeira necessidade visitar esta nossa intenção. Dirigimo-nos ao Equal mais uma vez dirigiu-lhes a terra historica. Ninguem se pode lyseu, sem aviso de especie algupalavra o Conego Dr. Santino mos- furtar a seconhecer o dedo de Deus ma. A nossa chegada produziu um trando-lhes o caminho a seguir na maneira pela qual foi sempre certo alarme. Tivemos que espesob as auras bemfazejas da vir- unida a sorte da patria allema com rar muito tempo no vestibulo. De-

pois fizeram-nos subir a um gabi-(O imperador faz um breve re- nete do primeiro andar. Novo comperfeição o Tantum-Ergo e da sumo historico da cidade, desde passo de espera. Finalmente fomos da solemnemente a benção do S. Carlos Magno, «este principe tão recebidas pelo genaral Dubois, que 8. Sacramento. Assim corren a 80- imponente a quem Roma offereceu nos tratou com a mais requintada

«Já o nosso imperio, embora no- das minhas companheiras, cpedi ao assistiram-na e para ella concor- vo, mostra-se sempre mais firme : general Dubois que nos fizesse anla confiança que inspiramos ao re- nunciar a madame Loubet. O gedor de nós se fortalece visivel- naral respondeu-me ser sua con-Acha-se na legendaria cidade de mente, aopasso que nosso podero- vicção que madame Loubet não Olinda, em Pernambuco, o inclyto so exercito é o baluarte da paz eu- podéria receber-208, dadas as cir-

gulhoso de publicar.

à ordem e a disciplina ainda rei

cumstancias presentes e o fim da «Porém se quizermos flear à all nossa visita. ϵ tura da nossa vocação, devemos -Mas, então, general, replique nos lembrar que o rochedo sobre o leu, se madame Loubeti não pode, qual baseia o nosso imperio, é o faça-nos a fineza de prevenir caracter simples e recto, a religião o presidente da republica.

e a alta moralidade dos nossos an- - O presidente está no conselh de ministros e temos ordens ter-«E' por isso que eu vos conjuro, minantes para não o incommodar n sarcerdotes e leigos, ajudae-me a essas occasiões.

Tomando a palayra, em nome

-Então, visto que podemos perder a esperança de fallar ao presisas forças para conservar á raça dente da republica, insistimos em germanica, a sua força sa e o seu ser recebidas por madame Loubet. E' uma tentativa que soilicitamos «Grande é hoje minha alegria da sua amabilidade, general,

em puder communicar aos repre- O general Dubois cedeu a estes sentantes da Egreja aqui presen- rogos e subiu aos aposentos partites, uma noticia que me sinto or- culares de madame Loubet para a informar do nosso ardente desejo. «A meu lado acha-se o general Pouco depois descia com a respota:

Mallet, ministro da guerra, dispen- servo de Deus e do Rei. Eu o ti- visto. Madame Loubet tem muita nha mandado a Roma para offere- pena mas não node recebel-as porliter, cargo para que ultimamente cer ao Santo Padre com as minhas que não tem direito de intervir nos gratulações os seus presentes ju- negocios do Estado. O seu dever é bilares. Numa conversa intima, abster-se de toda e qualquer matendo fallado ao Papa das cousas da nifestação política. E esse dever,

Observei ao general, depois d' Porem hoje posso dizer ainda mais esta respota, que, mais cedo ou e o direi depois ao imperador: O mais tarde, a nossa voz havia ser paiz da Europa onde a moralidade, ouvida...

--- As mulheres christaes francenam, onde a auctoridade é respei- zas hão de provar do que são capa- piração, então como explica achartada, onde a Egreja é venerada e zes visto que as ferem nos seus su- so o sen nome na lista dos conspi- ço o mal que pratiquei, e por este onde cada catholica pode livremen- grados direitos. Já se deixaram es- radores? sers um secercie que ora exerce te practicar a sua te sem ser moles pezinhar pelos cavallos por occacarge e levado na visinha diocese tado, esta tema é a Allemanha e sião das ultimas manifestações, mas melhor do que en que nada sei. isso o devo ao imperador da Alle- estão resolvidas a não soffrer em

«Para mim não me contentarei põem. Queremos, a todo o preço. Eu tenho certeza da restaut com palavras. Sendo que este lu- a liberdade de oducar os nossos fi- cão, porque ella impõem-se com palavras. gar a isso me convida, quero fazer lhos christamente. Diga a madame uma necessidade, todos os brat gar a 1830 me convida, quero inzer mos emistamento. 1755. um voto: é de por sob a protecção Loubet, que so as coisas não mu- leiros com excepção dos que por sobilidade de responsabilidade de responsabilidad da Cruz do Salvador todo o impe- darem de rumo mujto sanguo de a responsabilidade do poder, a de rio allemão, a nação inteira, meu mulher correra por essas ruas. As- sejam

gaimos immediatamente. Ago- lei da decomposição completar a ra vamos dirigir a madame Lou- seu destino; nesse momento ra Viva i e viverà a nação que não bete, em nomes das mulheres surgirá a monarchia para desen. se envergonha do nome de Deus e christas, uma carta aberta em que penhar a laboriosa missão daquelle que une a religião ao amor da pa- declaramos guerra a todos aquel- Hercules invocado pelo senador lesque nos opprimem

ACONTECIMENTOS DE S. PAULO A CONSPIRAÇÃO

A condéssa de Mun, a baroneza De vez rem quando inventa o de Reille e mesdames Cibiel, Pion piração monarchica no sentido tal- vibrante de patriotismo e escripto vez de offerecer novo assumpto á em linguagem séria e elevada. mprensa seria e independente que dia a dia apresenta no publico os Comversão e retractadas erros, os escandalos e a inepcia com que està elle infelicitando o

lheios a conspiração monarchica, celebre engenheiro italiano, o Dr. o heroico povo de S. Paulo ia se Salvatori Awentori Zola, que occusublevando todo indignado por pou posição das mais preeminentes não poder supportar mais o daro e na Erane-Maçonaria do Egypto. pesado jugo dos mãos governos. tendo sido Grande-Hierophante de

accusados de sediciosos e alguns de muitas cartas de Alberto Pike, d'elles chamados a chefatura de o grande Pontifice da Maçonaria Policia e interrogados sobre o mo- Universal. vimento popular que se levantara na Capital, Araras Ribeirãosinho, claração por elle escripta. tai qua

rogatorio feito pela auctoridade competente ao dr. Amador da | 'unha Bueno.

Foram interrogados também oulentes da Faculdade de Direito Fundador da Ordem Maçonica no daquelle Estado dando todos pouco mais ou menos igual resposta.

Le-se no Estado de S. Paulo

«Convidado pelo dr. Pedro Ar- dem como soberano absoluto, tive bues Junior, 1. delegado auxiliar, occasião de estudar sua origem eo compareceu perante aquella au- fim a q' se propoe. toridade o dr. Amador da Cunha Bueno e respondeu o seguinte interrogatorio:

─O doutor é monarchista ? -Fui, sou e sempre hei de ser jectivo a pesquiza da verdade, o monarchista : e disso muito me or- estudo da moral universal, a pragulho, porque entendo que é a uni- tica da caridade, e quejando, inca forma de governo capaz de fa l tuitos que não são la expessão da zer a felicidade de um povo, como verdade, sendo tudo mentiras e á fez a do Brasil por tantos annos. Inada mais do que indignos embus-O douter sabe que es monar- tes. chistas estavam organisando uma

| revolução contra a Republica? —O que sei é so pelos jornaes, tem no templo da Maçonaria nem mas acredito que o que tem sido no coração dos Mações, porque, noticiado è apenas a explosão de salvo raras excepções, tem elles uma justa indignação contra os coração de bronze... A verdado responsaveis pelo estado de mise- não habita fia Franc-Maçonaria, 6 ria e degradação a que reduziram o assim não a conhecem. Na Ordem

a restauração do imperio e não distarçados sob o manto da verdatrabalham por ella?

-Basta serem brasileiros e te- fé. remamor à patria para desejarem a restauração como meio de salva- conaria é uma instituição religios ção, mas não sei si trabalham por que tem como objectivo abater e cathôlico, conde de Los, um fiel --Succeden o que eu tinha pre- desde que os mais illustres repu- pela religião catholica, para substitutivamente. blicanos e o proprio Congresso Fe- titui-las desde logo por suas ides deral estão se incumbindo desta e retrogradar o genero humano so

--O doutor conhece os drs. Ra- | nismo. phael Correa, Pennaforte Mendes Allemanha, lhe respondeu o S. está resolvida, a cumpril-o, fiel- de Almeida, José Aranha, Arnal- cido de ter errado durante talla de Cintra (e outros de uma lista annos, professando e pregentale). que apresentou) e o que sabe a doutrinas da maçonaria, de ter 'espeito delles i

—Sei que são monarchistas mui-grande numero de pessoas e de ter to distinctos e tementes a Deus, muito contribuido para arrastal como bons catholicos.

O douter tem esperanca na todos os erros que commetti. isiloncio os **ex**ames que nos im-trestauração do Imperio ?

Mas, quando e por que melo

---Quando renascer o civismo nessa terra ou quando a inexorard Feliciano Penna, no seu nitimo e monumental discurso.

-Leu um pasquim que foi die tribuido pela cidade e reeditado no Estado de S. Paulo. -Não vi nenhum pasquim, mas

li no referido jornal um manifesto

Damos hoje cabida em nosso ho milde hehdemadario a um fac estrondoso (occorrido ha 6 annos) Ha poucos dias, por motivos a- pois se trata da conversão de un Por isso os monarchistas foram Memphis e de Misraim, e possuidor

Sem mais preambulos, eia a De de então, inclusive o Orbe, perio-Abaixo transcrevemos o inter- dico de José Leocadio, doqualextractamo-la, sem tirar nem por ; (1)

«Eu Sbaixo assignado, Salvatori Awentore Zola, ex Grão-Mestre ex-Grende Heerophante e ex 80-Grande Commendador Egypto e suas dependencias, declaro ter pertencido por espaço de

30 annos á seita maconica; e duante os doze annos q'dirigi a Or-

Em suas leis e doutrinas, a Maconaria diz ser uma instituição puramente philantropica, philosoph ca, progressiva, que tem como ob-

A Justica, a humanidade, a'phi lantrophia e a caridade não exismaconica reinam como soberanos, -Os monarchistas não desejam o engodo, o embuste e a perfidia, de para enganar os homens de bos

> Affirmo, em verdade, que a matempo primitivo, isto é, ao paga

feito professar essas doutrinas per outros a me seguir no caminho do -Si o doutor nada sabe da cons- erro, me declaro arrependido.

motivo, dei minhas demissões de -V. exe. é que pode explicar magonaria, da qual me retiro part sempre, abjurando ante a Egreja E agora, peço perdão a Deus AIMPRENSA

equalmente perdão ao augusto Conego Francisco de Assis. Pontifice, o Santo Padre Leão XIII, causa de escandalo.

S. A. Zola. (Da Fé Christa)

3

NA ULTIMA HORA

O publico nos tem acompanhacom fim de rebatera accusação que nos fora a principio atirada pela redacção do «Commercio» e : vin a feicão que pretendiamos dar l redactor chefe daquella folha.

Na impossibilidade de responder so repto que lhe atiramos, iniciou hontem uma serie de artgos quaes promette analysar a vida frade Francisco Cruz. narticular de todos os membros do | Foi nomeada a Directoria que cisco de Assis.

hontem terá visto certamente que do L. de Andrade.

Saiba, pois, o sr. arthur achilrabilidade e reputação delle.

Perde o seu tempo o sr. arthur achilles descendo a esse terreno: os novos confrades compenetremdiminue os seus foros de jornalista se dos seus deveres, como e terá como resultado o descredito ramos, è o que ardentemente depara o seu «Commercio».

Vae n'isso até um conselho que

generosamente lhe damos. Mas querem saber os nossos leitores a quem o sur. achilles offendeu torpemente com a sua primeira Sabbatina? As suas proprias filhas e irmās, se as tem, a donzella parahybana e a mulher em geral.

Veiamos. E' ridiculo e burlesco o voto de castidade a que expontaneamente sujeita-se o padre Catholic)? Sim, responde o snr. achilles, porque o homem não pode resistir ao instincto geneziaco, e recorrerá até a meios illicitos para expansão das

exigencias naturaes. Mas, diga-nos por favor SS. o instincto geneziaco existe também na mulhur où não? Pode está resistir ao mesmo ou não? Se pode, porque não poderá também o homem e maxime o sacerdote amparado pela graça de Deus? Não pode? Logo..., Dispensamo-nos de tirar as conclusões de tão simples raciocinio, reservando-as para o snr. achilles e esperando que desta vez a sua face de luctator e caracter inquebrantavel deixe transparecer algum ver

K'pena que a horajá esteja tão ade antada: quizeramos entrar em outras considerações baseadas nas proprias palayras do senr. achilles mas infelizmente 8.8. escolheu (e nisto parte lo sabbado para nos responder. mãos: faremos opportunamente.

chilles que nos responda e nos mostre o que de burlesco e ridiculo teras e peregrinas virtudes que a sahiu em busca da mansão dos seus argumentos, disse aos seos mo, ás é horas da manhã do dia encontra no voto de castidade; se tornavam alvo e merecedora da justos e predestinados como ella, adversarios: os senhores não do dito mez nor cuja assistences o não fizer não passará de leviano, mais alta consideração, estima e para receber sua coroa gloriosa conhecem o Fortunato Pinheiro! mentireso, calumniador, nescio é profundo acatamento de todos que e o premio de seu heroismo, que O Fortunato Pinheiro é aquelle ignorante, epithetos que tambem tiveram a dita de conhecel-a e ser conquistou a grande custo de pancada de força, homem perdido lhe caberiam ве fosse S. S. res- victima de sou coração magnani- seus sacrificios e da moeda cunha- bebado e covarde ; aquello que na 1962. ponsabilisado o obrigado a aprese mo, a illustre matrona que faz da pelas verdadeiras virtudes, nes- Parahyba esteve como empregado

do escandalo que dei durante todo escreveo e promette continuar a nhas, era a irmã, cassula do grande o tempo que pertenciá seita; peço respeito e contra o nosso collega e nunca assas lembrado Po João

> dores perdão : Um por todos.

Na futurosa villa do Ingá foi installada no dia 7 do corrente a Condo nos artigos que temos escripto ferencia de N. S. da Conceição da Sociedade de S. Vicente de Paula. Esse acto que se deve no distincto e operoso Vigario d'aquella freguezia, Padre João Irineu Joffily. a refrega em que envolvemos o revestiu-se de grande solemnidade, tendo os novos confrades se approximado da sagrada meza eu-

Pelo Concelho Central d'esta sob a epigraphe—Sabbatina— nos Capital se fez representar o con-

clero desta capital, começando pe- ficou composta dos illustres conla do nosso collega Conego Fran- frades, na ordem seguinte : Presidente Padre João Irineu Joffily Bem conhecido é na sociedade | vice-Presidente Avelino Torres parahybana este nosso collega e o Sidronio, Tinesoureiro Accurcio publico lendo o «Commercio» de Torres, Secretario João Sizenan-

o escorpião da Estrada do Carro Durante a sessão usaram da panão destoou do seu proceder, e lavra o referido representante do com relação ao Conego Francisco | Concelho Central, o Secretario da | de Assis não fez mais do que repe- Conferencia e o Rym. Vigario da tir as mesmas immundicies que | Freguezia que, n'uma expressiva e The tem sido jogadas pelo reductor | tocante allocução concitou os nochefe do mesmo e outros ejusdem vos soldados vicentinos ao cumprimento dos seus deveres.

Felicitando cordialmente ao noles, que os punhados de lamma bre pivo ingaense por essa ineque despejou pelo seu «Commer- quivoca demonstração dos seus sencio» de hontem, não attingem a timentos religiosos, saudamos tampessoa do virtuoso sacerdote que to- bem ao zeloso e talenteso parocho mou SS. como alvo deseu odio sedi- Padre Jofffly á cujo zelo e dedicaco e em nada deslustrarão a hon- cão já deve a mesmu Parochia inestimaveis servicos.

- Que a Conferencia progrida e sejamos.

Etc. etal Não ha duvida! atro Major esmagou o illustre missionario P^e, Julio de Maria.

O primoroso e talentaso interprete das artimanhas engendradas pelo dilettantismo de Augusto Comte pode gabar-se da victoria....

E' pena que a sensação causada pelo *herculeo* artigo refutação do illustre Major se tenha circumscripto á uma meia duzia.....

Mas....o que nos está parecendo que essa contumacia no erro é mania de Major!!....

 \sim O do Pará propaga o Ave- $R_{c}gi$ na clotilde, refestellando o paladar dos seguiosos de excentricidades l novas: o d'aqui assume a direcção de uma loia...maconica, descompõe á torto e a direito e falla de sentimentos nobres como o nú se refere enthusiasticamente muitos colletes que posage. Se o Major de la conhecesse o

Maior de cá!!!..... Esses Majores são um bocado d

UMA ALMA DE LEUS

(A meu carissimo Pac)

avancada finou-se no dia 11 do mez proximamente findo, na importante gria, que banha os seus corações tava o seo chefe, fundamentava feretro de seo presado irmão. houve também esperteza de sua e pitoresca cidade de Cajazeiras, a mui respeitavel e virtuosa senhoe seu jornal nos chegou já tarde ás ra, Maria Florentina de Jesus, conforme annuncioù este paladino e uma dor aguda-e è a que temos Pedimos finalmente ao seur. a- criterioso campeão.

rentar a prova provada do que pasto destas póbres é húmildes li- e te lago de miserias!

Ignacio Rollim; era o paradigma e Mas o nosso collega a tudo res- espelho onde a seu exemplo se mo- lettras que aqui ficam, poderá pas- inhado de un copo de cachaça e a todos aquelles aos quaes fui ponde com o silencio, desprezo e delaram varias outras senhoras que sar por suspeito, entretanto não hevantou-se o partido do perdão e nos acompanhando os naquella importante cidade exis- está preso a impulso algum de par- com toda empliase, disse, is seus nobres sentimentos dizemos tiram e outras que então existem. cialidade consanguinea, nem che- é nada, o nosso, majó é muito tambem : Oh Deus ! maldicção so - Esposa castissima e solicita que ou- gou ao exaggero, está dentro dos homem; se elle ainda não : bre a calumnia e para os calumnia- tra vontade não tinha que não fos- imites da verdade liza; a prantea- beo presente igual ou melho se a de seu amado esposo; mão des- da morta está alem e muito alem que é digno e merecedor pelos velada e inerme para applicar cas- de meus desenxabidos, mas cri- bons serviços prestados á caus tigos a seus extremados filhos, dir- teriosos encomios, que hora ex- mal, é porque muitas vezes th se-ia a estatua da paciencia e o pendo a seu respeito; portan- caridade ao preximo sinao sinao que bem se podia chamar a verda- to é desnecessario continuar mais | Si he applicassem as miser deira esposa e mãe christă; filha com estas insulsas linhas que nada dias o nosso majo não seria simi obediente e irmă dedicadissima satisfactoriamente traduzem, si- mente veneravel como é la que fazia as delicias de seus dignos | gnificam e patenteam do que foi nes - | digo não, mas, já seria dos Se progenitores e irmãos, quando na- te mundo-Maria Florenrina de quelle doce lar que la se ficou ha Jesus; nada dizem das extraorditantos annos! Por isso é que se narias virtudes que circumdavam pode dizersem receio de se errar o seu grande coração. e de ser enganado, que uma verdaderra christă, é verdadeiramente uma filha extremosa e cara ir-

> mãe. En tretanto se procura negar de mais santo e puro e verdadeiro maximé nas sciencias phisic Quem quer que se conduzisse tes a amiga sem rival que jamais caso devia recorrer ao trib

lher virtuosa em todo alcance des-lestar com o coração atassalhado e questão. te qualificativo, a esposa modelo, transido pelo doloroso golpe que e do devotamento, essa heroina cujos associe à vossa dor sorvendo na tão em favor do majo. commentados pela sociedade, per- ealix. manecem sempre ignorados e obscuros sem applausos nem publicas recompensas, a verdadeira honra e de ver cumprido sem ruido, em profundo segredo, ouvia de mui bom grado seu, em isochronas vozes

dos circumstantes, trazer-se á bala

da citação Maria Florentina de Je-

Cajazeiras deve sua existencia, seus "florentes prados, sua vide, em fim, todo seu engrandecimento moral e material, physico, espiritual e religioso, ao irmão daquella tão Branteada morta; portanto não hesito em avançar que Cajazeiras enfeixa-se actualmente em volta de pezado e profundo luto, pois ve deitar-se em estilhaço com o peso de inuitos janeiros, fa ultima vergontea daquelle collossaltronco da estirpe dos Rollms—das | Caiazeiras: a unica que restava daquelle original tronco cuja vergontea irmă, ligar-se-á sempre a tradição; dir-se-à a ultima abbobada daquella proverbial pyramide que teve o Christianismo; no Brazil, representada na augusta e veneranda pessoa do Pe. Rollim de saudos ssima e imperecivel memoria.

Foi-se su'alma deste mundo de quem estava ha muito tempo desprendida, e sempre arredia as suas pompas, honras e grandezas (caracter innato de toda familia) já da assim. chamo de precoce o sau desapparecimento, pelo importansua illustre familia; grande e impreenchivel lacuna deixou ella a seu amado e desolado esposo, Tenente Sabino de Sonza Coelho, la- calorosas. grimas inconsolaveis a vos, meu carissimo Pae, e a todos os seus estremecidos filhos, que hoje em nheirense. balde, sem consolo e sem remedio, maldizem a sua eterna ausencia. Mas uma fagueira e suave espe- Fortunato nas emprezas voltarianas rança como que illuminando o ho- (isto é no mentir) alistavam-se sob risonte de nossa alma torturada, uma esperança não digo bem, sem Os outros, ao contrario, sobo de Em longevidade grandemente querer abusar da vontade do Crea-Pinheirense. dor, a certeza de uma unica aleo men e o de todos que car- sua opinião com muitas provas pem o seu terrivel passamento, como o balsamo que nos amenisa que convencia a todo mundo. de que, quando su'alma candida e ter allegado muita consa, no calor Possuidora das mais raras, aus- purissima, evolou-se deste mundo, da discussão, para corroborar os

O obscuro e desconhecido es - tra um sentiorifoi por este obri crevinhador destas despretencionas a engulir o que escreveó, acor

Paz a su'alma desejamos.

ma, e será uma exemplar e santa vós que perdestes o que pode haver do mundo, de homem erudit neste mundo para vos, que perdes- cos, a sessão deliberou que pelo assumpto de descrever a mu- haverà quem a substitua, deveis da Justica para decidir a in esse symbolo do amor, da resignação experimenta, permitti que eu me tribunal da justiça decidio a g fritos aloriasos não são registrados mesma taça a amargura do mesmo

> Ella assomou à patria dos eleitos de Deus onde supplicará por nós. Vieira Coelho

- DIEXE: The

Paraliyba, 7 de Setembro de

OUESTÃO SERIA

Vou narrar uma historia curta e certa, a qual vi e ouvi de uma sessão, reunida para apurar quaes os homens, que nesses ultimos tempos, mais mal tem feito á sociedade, á moral e á religião com sua l penna viperina e escandalosa de na reganhar o Pinheiro toties à jornalista detractor da vida e re- | ties..... putação alheias, servindo-se da ca-l lumnia, da injuria e de todas as in- ca pensamos que o majo redac famias imaginaveis e inconcebiveis do «Commercio» fosse tam gi paraatacar aos homens de bem: vi e ouvi á esse respeito entabolar uma controversia sobredous. celeberrimos redactores a saber: o famigerado Fortunato Pinheiro. redactor do «Rebate» de Pernambuco, de execranda memoria e o que exornam sua fronte de 1 nosso majò arthur achilles (por ironia)dos Santos.—redactor chefe do «Commercio» orgão das classes conservadoras do Estado da Paralhyba e que não se deixa ficar na benumbra d'aquelle Rébate.

Eis a controversia.

Uns dizem que o Fortunato Pinheiro na arena da diffamacão em idade quasi decrepita, mas ain- leva vantagem no maio: outros. norem.dizem. qual!—nesse terreno o achilles é grande, dá carta e jóga te e difficilimo papel que so ella de mão, não ha quemo vença, è susabia desempenhar no regaço de perior ao Fortunato Pinheiro dez

> Por causa desta controversia houve um levante de palavras bem

Dahi se formarão dous partidos. um chamado achillense e outro pi-

Aquelles que eram da opinião que o majó redactor superava ao o estandarte do partido achillense

Cada partido por sua vez exalexibindo documentos de tal ordem

O partido pinheirense depois de !. do melhoramento do Porto, onde

Afinal para resolver a fules

alias bem difficil e digna de escrupulo, pois trata-se da fi alheia, e para que o nosso redactor não seja prejudicado Engora, meu carissimo Pae, seos foros de primeiro jorna

> Effectivamente recorreo-se Mas em que termos decidio a

A justica deo por sentença, uttentas as provas allegadas e vadas em prol do majo e o ai 92 § 13 do Codigo do Bom To referido majo está a cima do nheiro milietas de vezes. Pinheiro nem sabe para onde a sombra, do majó...

A ouvirem essa sentenca to ficaram de queixo no chão. O esta dizendo?!

Uma voz - o maió ganhou o

nhou e regauhou o Pinheiro e i Admirados ainda disseram in

Todos una voce ora se ganhou.

de e tam ganhådor.

A justica andou muito bem. n podia dar outra sentenca sob pe de ser uma justica esbura da. Porque o nosso majo alem muitas outras bellas qualidad meiro jornalista, de eximio cul

ja è venèravel è esta cheirande Mestre Grao. Figuem todos sabendo Que o i ó levou a palma ao Pinheiro. B havendo mais nada a se tratar

cerrou-se a sessão e retirei-me.

das lettras bachicas como sabem

A Opinido Publica



Izaura Maria Meira Hardn eos filhos e genros agradecemi todas as pessoas que se dignar acompanhar ao Cimiterio Publica e cunhado Astolpho José Me fallecido em a noite de 11 do cd rente, e por cuia alma manda colebrar missa na Igreja do C lhos corão gratos.

Parahyba 13 de Setembro

RAIO DE ESPERANÇA

de Canague o e que d'ol-IN SO CAPOTA

A Croix, de Pariz, num dos seus, timos numeros, inseriu, com as cervas que comportava uma carde respeitavel sacerdote da cisao de muita actualidade. Vamos ublicar a carta do referido sacer-A-Croix. Accrescentemos que o Fui eu quem o fiz». Padre Collomb, citado na primeira arta è muito conhecido e a sua ida, cheia de santidade e virtude. ai breve sahir a luz. Eis a carta de Lyon:

Lyon, 20 de Junho de 1899.— Meu bom e caro Padre.

Desde que foi annunciada a conagração solemne do genero hunano ao Sagrado Coração de Jeus, experimento uma bem profunla emoção lembrando-me de algunas palavras ditas a minha piedoa māe, ha uns vinte annos, por im santo sacerdote da Croix-Rousse, o Padre Collomb. Essa conversação prophetica, commuhico-vol-a como a recebi, e posso attestar, sob a fé de juramento, tel-a de minha mãi, fallecida em 1894. Minha mai fallava ao Padre Collomb dos seus temores a respeito do futuro da Egreja e da França.

«Rezemos bastante, dizia-lhe o antò sacerdote, rezemos muito, e mais tarde veremos as maravilhas grandes que o Espirito Santo póde pperar l Haverá na Egreja um acontecimento miraculoso que asvira em seguida a uma Consagraacto solemne será o preludio de immensas graças para a França e para a Egreja, graças estupendas, TÃO ESTUPENDAS COMO A CREAÇÃO E cono a Redemp cão... (Eu cito textualmente.) O bom cura d'Ars disse me., mas não, não devo dizelc...Orai muito, orai muito e não kais temor de especie alguma.» Ainda uma vez, garanto a au-

thenticidade desta conversação. Esta consoladosa predicção jà se realisou na sua primeira parte. Possam as nossas orações apressar a vinda das graças prometidas! A STATE OF THE STA J. M. S.

Ris agora uma communicação motivada pela publicação da carta scima e que é trazida pelo Pri-LERIN, de Paris, ao qual escreve inn seu correspondente:

O sen artigo corrobora de um medo singular o que me disse, neste | ra. habrii, conversando commigo, uma saperioridade de communidade; contou-me ella, com as restricções que convém a revelações sobre as quaes a Egreja não se pronunciou, que uma pobre e santa religiosa de sua communidade tinhasido favoreeida de visões do Sagrado Coração de Jesus, que lhe mostrou os temimos actuaes e lhe disse, entre outras course: «Quando vires uma no» VA PLORESCENCIA NO CULTO DO MEU DI-VINO CORAÇÃO, OS TEMPOS ESTABÃO RPROXIMOS: GRANDES CALAMIDADES, MAS . A Egeria e a França sahirão trium-PHANTES». Ora a nova florescencia, ahi está, solemne, com a consagracaq pontificia.

communicação é já fallecida. Mor-. reu santamenta e deixou varios es--criptos que foram enviados a Roma, dava a idea de ha muito conhecimara serem canonicamente exami- da da fundação de um collegio que nados, o que quer dizer que são já não se levou a effeito devido a m**escriptos devesto valor, sem o que** lanormalidade das cepocas que se l

os não teriam mandado a . Roma.

A madre Maria de Salles, visitandina de Troyes, fallecida em 1875, e qua acaba de ser declarada Veneravel pela Egreja, diz as mesmas cousas de um modo mais ex-

O Salvader vai de novo salvar o mundo por meios de que a sua made de Lyon, Essa carta refere finita caridade ainda não fez uso ima notavel prophecia, que con-laté agora. Não é possivel imagirina uma infinidade de outras re- nar a grandeza do que Elle vai fadivas ao mesmo assumpto e que zer em favor do mundo, não se existem publicadas. Mas, além pode imaginar o que Deus prepalieso, provocou ella novas commu- ra na sua misericordia... E' preicações concernentes a novas pro- ciso que primeiro tudo fique perhecias, que muito nos interessam dido sem recurso, afim de que se veja claramente que a salvação vem unicamente de Deus. O Sal ote, e as communicações por ella vador disse-me «Eu o farei só, revocadas e feitas na redacção do ninguem haverá que o possa dizer:

> Concluindo, resta-nos publicar o mais digno de nota. Mais do que quasquer revelações, o facto seguinte só basta para nos encher de esperança o coração. E' o Soberano Pontifice, o auctor da consagração universal ao Sagrado Coração, que falla.

Dias antes do acto do Santo Padre consagrando o genero humano todo ao SS. Coração e antes que essa consagração fosse ainda conhecida, Sua Santidade recebendo a Monsenhor Doutreloux, o santo bispo de Liége, presidente dos Congressos Eucharisticos, dignava-se de l he annunciar o seu projecto e ajuntava estas palavras:

-EU SEI QUE ESTA CONSAGRAÇÃO ARRESSARÁ O MOMENTO DAS MISERICOR-DIAS DIVINAS QUE NOS ESTAMOS ESPE-

E o Santo Padre accentuava com energia as palavras EU SEI.

Na sua Encyclica, aliàs, o soberano Pontifice declara em termos bem peremptorios que todos os christãos e os não christãos hão de morara de fleis. Esse productos de consagração do genero humano. O que se pede ÇÃO UNIVERSAL DE TODO O MUNDO AO COM mais instancia, dizo PÉLERIN, SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. Esse é misericordia para os estados sem Deus e que renegaram a Egreja.

C'EST BIEN L'AFFAIRE DE NOS GOUVER-NANTS, diz, pondo o ponto final, aquella folha.

E os nossos? Não é verdade que isso toca de perto tambem aos nossos estadistas que não fazem caso de Deus nem da Egreja.

As grandes calamidades, quando vierem, cahirão primeiro sobre as cabeças que estão mais acima e que agora não pensam nestas cousas, tomadas das vertigens do alto. Mas a vertigem do alto produz a fascinação do abysmo, e elles serão devorados.

Mas esse raio de esperança que nos desponta nas ricas promessas de tamanhas misericordias illumine a todos, para que possamos entoar, unanimes e fervorosos, o cantico de acção de graças, na hora do triumpho de Deus sobre a ter-

FIAT, FIAT!

Extrahido do "D. Viçôzo"-29-Outubro-1899.

Condigna recepção

O operoso e incançavel bispo desta diocese que ora percorre com zelo inexcedivel as extensas zonas sertanejas, onde desde muito o attrahia uma parte do extremecido rebanho que a providencia em boa hora lhe conflou, foi alvo da mais |significativa manifestação de apreco por parte dos cajaseirenses, | quando ali tocou em visita | pastoral. No dia 27 de Julho deste anno A religiosa a que se refere esta fez s. exc. rvm. sua entrada triumphal nessa localidade, onde alem de outros cuidados o convi-

seguiram depois disse, mas vae ser uma realidade, graças a acção diciziva e efficaz do incyto prelado. As runs estavam luxuosamente adornadas; notando-se na disposição dos ornates o mais apurado gosto.

Uma commissão composta das pessoas mais gradas do logar veio ao encontro do amavel pastor e de sua illustre comitiva, a fim de dar-lhes as bôas vindas. Feichavam o prestito duas alas de inteinteressantes criancinhas bisarramente vestidas de branco, e empuuhando cestinhas de flores. A bande de musica cajaseirense executava uma das peças de seu variado repertorio, e em todos os semblantes transluziam indicios do mais indescriptivel jubilo. Após os cumprimentos do estylo foi s. exc. introduzido em a casa de residencia do digno sr. dr. Juiz de Direito que em substancioso discurso em nome dos cajaseirenses saudou o nosso caro Diocesano, tecen lo-lhe os mais justos e merecidos encomios.

Em seguida dirigio-se s. exc. precedido de grande acompanhamento a Egreja matriz, onde foi entoado o Ecce Sacerdos Magnus. orando por essa occasião o assás conhecido pregador Pe. José Thomáz. Finda a tocante ceremonia acercou-se de S. Exc. a onda cada vez mais crescente de povo e o acompanhou até a casa que haviam de antemão preparado para sua pousada, e onde ostentava-se elegante arco em que se hiam estas bellas palavras: Benedictus qui venit in nomine Domini. Ahi foi offerecido aos distinctos hospedes lauto e l fidalgo jantar.

A noite apezar de trabalhos e fadigas decorrentes de sua longa e penosa jornada s. exc. rvm. conferenciou larga e circumstanciadamente com as pessoas mais importantes daquella localidade a cerca do magno o bjecto de sua excursão, e foi logo encetada a reconstrucção do antigo e conceituado collegio do Pe. Rolim.

Eis tudo o quanto podemos saber da recepção de D. Adaucto na cidade de Cajaseiras, por carta particular procedente dessa localidade. Registrande estas linhas não foi nosso intuto fazer a descripção por extenso de tudo o que occorreu na alludida manifestação, visto como fallecem-nos dados que uma simples missiva não satisfaz; mas visamos unicamente daf uma noticia a respeito como prova de nossa affeição e devotamente a terra que nos ded oberço.

Um Cajascirense

Elles.....

O correspondente, de Amazonas para o Jornal do Commercio em data de 1º de Julho p. p. conta o seguinte.

Já transmitti, em telegramma, a noticia que José Lopes de Souza, conhecido por Barba Azul, fòra condemnado pelo Jury a 30 annos de prizão.

Este criminoso èra commerciante e veneravel de uma loja maçonica.

Respondia ao Jury por ter emvenenado sem um só motivo, a sua esposa. Dizem que as outras duas elle tambem envenenara, assim como a dous filhinhos.

Quando matou a terceira mulher, foi com o fim de cazar com a sua cunhada.

O Jury teve nesse dia enórme concurrencia. O povo applaudio unanimente a condemnação, e o rèo, ao ter conhecimento da sentença, absolutamente não se alterou.»

Perdera! São assim mesmos os irmãos dos trez pontinhos.

Wisita Pastorul do Exm. Sur. Blopo a S. João do fixáo do Poixo,

10 exm. snr. bispo d. Adaucto A. de | giões de nossos corações.

Miranda Henriques n'esta Villa as 5 horas da tarde, vindo de Cajaseiras. Foi explendente a sua chegada pois acompanhavam a s. exc. tresentos e múitos cavalheiros, que tinham ido esperal-o com os Rymos. Padres Joaquim Cyrillo de Sá e Manoel Vieira da Costa e Sá, a distancia de duas legoas da Villa, em cujo ponto todos formaram duas grandes alas e de cabeças descobertas receberam o grande e benemerito Pastor. A Villa estava formosamente embandeirada, contendo arcos triumphaes e mil outros enfeites que ostentavam o desejo do povo de recebercondignamente o magestoso principe da Egreja Parahybana

S. Exc. ao entrar, aos sons harmoniosos da banda de musica «União Souzense» foi logo lançando sua paternal benção para todos os lados as suas amadas ovelhas.

S. Excellencia z egreja matriz tazer a sua visita indo debaixo do pallio acompanhado de grande massa popular, e alli chegando toi solemnemente entoado o Te-Deum, e as vozes dos dignos sacerdotes reboayam pela nave repetindo o cantico de graças ao Supremo Rei.

Nos dias seguintes abriu-se o chrisma, tendo sido chrismadas 2.153 pessoas e commungado oito centas e tantas. S. Excsemelhatemente a aurora, quando se levanta, vem dissipando as grandes trevas da noite e abrindo as portas aos resplandores dos raiose formoso como a lua em sua plenitude brilhante como o sol em seus explendores.

E' elle em suas harmoniosas predicas o radiante astro da Egreja Catholica que vein fulgurantemente irradiando as santas virtudes que diademam os nossos corações. E' elle que scintillantemente vem illuminando a todo o mundo, não com sua luz material que se desprende do sol, dos astros, e se espalhando no espaço, sim com aquella luz divinamente espiritual que adornava a alma do primeiro da creação ao sahir das mãos do Eterno quando o amassou do bairo damasceno e lhe inspirou o sopro da vida tornando-o sua limagem e semelhança. E' elle que se levanta no horisonte d'esta parte da America resplandescendo as suas florestas virgens e içando com tanta e santa galhardia o pendão da dignidade humana.

Oh dia venturoso, dia previlegiado, claro, digno de seres cantado entre os dias eternos, tu ficarás para sempre esteryotipado em nossa memoria por seculos eseculos, tu passarás de geração em geração, pois, as forças materiaes se gastam, e a idea não succumbe, passa avante pelas sociedades, caminha triumphantemente pelas idades vendo desapparecer gerações inteiras diante d'esta avalanche luminosa, que se precipita das alturas e se estende pelas raizes d alma social, d'alma nacional, d'alma religiosa.

Aqui, nesta Villa, não encontrou s. exc. as pompas das grandes cidades, porque os seus habitantes são pobres, se caracterisam mais pela modestia do que pela hestentação, mas encontrou s. exc. almas bem formadas pelas aureas respiradas no berço do regaço materno.

São incalculaveis as saudades deixadas pelo exm. snr. Bispo nesta villa.

E' digna dos maiores encomios a comitiva do exm. snr. Bispo.

D'aqui partiu para Souza no dia 7 do corrente pelas-3 horas da tarde, sendo ainda acompanhado por grande numero de povo. Todos nós estamos rogando ao. Todo Poderoso para que conduza em paz e a salvamento ao porto do seo destino a brilhanto e fagueira Es-No dia 3 do corrento mez entrou | trella que serve de | pharol | as re

Villa de S. João, em 20 de \overline{A} . gosto de 19**02.**

J. V. Jurema.

Acta da installação do .Apostolado da Oracão, na Villa do Montohro.

Aos vinte e nove de Junho de mil novecentos e dous, dia em que a Igreja celebra os louvores em honra do S. Padre, pedra fundamental da Esposa de Jesus-Christo, teve logar na Matriz d'esta Villa a installação do Apostolado da Oração, no meio das maiores manifestações de santa alegria da parte dos fieis d'esta Freguezia.

Achando-se então o Senr. Bispo, em visita Pastoral n'esta Freguezia, por isso mesmo revistiu-se de grande solemnidade o acto da ins-Decorridos poucos minutos foi tallação de tão util quão bemfaseja associação que em todas as partes do orbe catholico tem derramado os maiores fructos espirituaes.

> No dia vinte e oito do corrente mez, as seis horas da tarde, depois da recitação do terço da Virgem Immaculada, occupou Senr. Bispo cadeira da verdade, deixando bem capacitado o enorme auditorio das vantagens, que trazia a uma Freguezia, o Apostolado da Oração. As oito horas da manha do presente dia, depois da celebração do Santo e Augusto Sacrificio da Missa, na qual commungou crescidis= simo numero de fieis, procedeu Snr. Bispo a benção e destribuição das medalhas aos Zeladores e Zeladoras, cujo concelho ficou organisado do seguinte modo: Antonia Raphael de Torres, Presidente das Zeladoras; Jesuina Feitosa Ferreira Ventura, Secretaria Zeladora; Izabel Zifirina de Oliveira, Thezoureira Zeladora, Cecilio Arcilio Carneiro e Albuquerque, Manoel José Vicente, José Bazilio de Souza, Mariano Bizerra da Silva. e Gustavo Ferreira Ventura, Zeladores; Maria José do Espirito Santo, Maria Carolina de Paiva, Maria Magdalena Ferreira Ventura, Leonov Paulina de Torres, Phelomena Gomes de Torres, Alexandrina Maria da Soledade e Leopoldina Raphael Vianna, Zeladoras.

Logo depois Senr. Bispo dirigiu a palayra aos novos Zeladores. animando-os no bom desempenho da missão, que a cada um era confia-

Eu, Jesuina Feitosa Ferreira Ventura, Secretaria Zeladora, a escrivi e assigno.

Centro do Apostolado, da Villa do Monteiro, 29 de Junho de 1902. Antonia Raphael de Torres—Prezulente:

IJUBER O'A DE

A Camara Municipal de Maselha está, desde algum tempo, nas mãos dos socialistas. Apezar das promessas que os socialistas costumam fazer para o futuro Estado Socialista -verdadeira edade de ouroaquella cidade franceza acha se já á bordó da banca rota. Todavia, . estes mesmos homens, que aliás tambem fallam muito em liberdade, concentraram todo o seu cuidado de vereadores na immediata expulsão das irmãs da caridade de todos os hospitaes; asylos; orphanatos etc., e isto não por motivos de economia ou fundadas queixas, mas sim por odio 'á Religião. Porém o Prefeito Lutand—que não é socialista—vetou tal resolução com a seguinto declaração: «Emquanto muitos doentes, velhos e orphãos não poderem ser recebidos nos nossos institutos por falta de logar; emquanto novos estabelecimentos deste genero não podem ser edificados por falta de dinheiro; emquanto os novos empregados não forem pagos, por estar proxima a fallir a cidado—a profoitura não permittrá a expulsão das religiosas.»